

3.4. Aspectos climáticos

Para a análise dos aspectos climáticos, foi adotado o sistema de classificação de Köppen, baseado na vegetação, temperatura e pluviosidade que, por meio de códigos de letras, sistematiza grandes grupos e subgrupos climáticos.

No Estado do Paraná, segundo a classificação, estão relacionados dois tipos climáticos principais:

- Cfa - Clima subtropical; temperatura média no mês mais frio inferior a 18°C (mesotérmico) e temperatura média do mês mais quente acima de 22°C, com verões quentes, geadas pouco frequentes e tendência de concentração das chuvas nos meses de verão, contudo sem estação seca definida;
- Cfb - Clima temperado propriamente dito; temperatura média no mês mais frio abaixo de 18°C (mesotérmico), com verões frescos, temperatura média no mês mais quente abaixo de 22°C e sem estação seca definida.

As figuras 3.4.1 e 3.4.2 mostram a classificação climática, segundo Köppen e a temperatura média anual no Estado do Paraná.

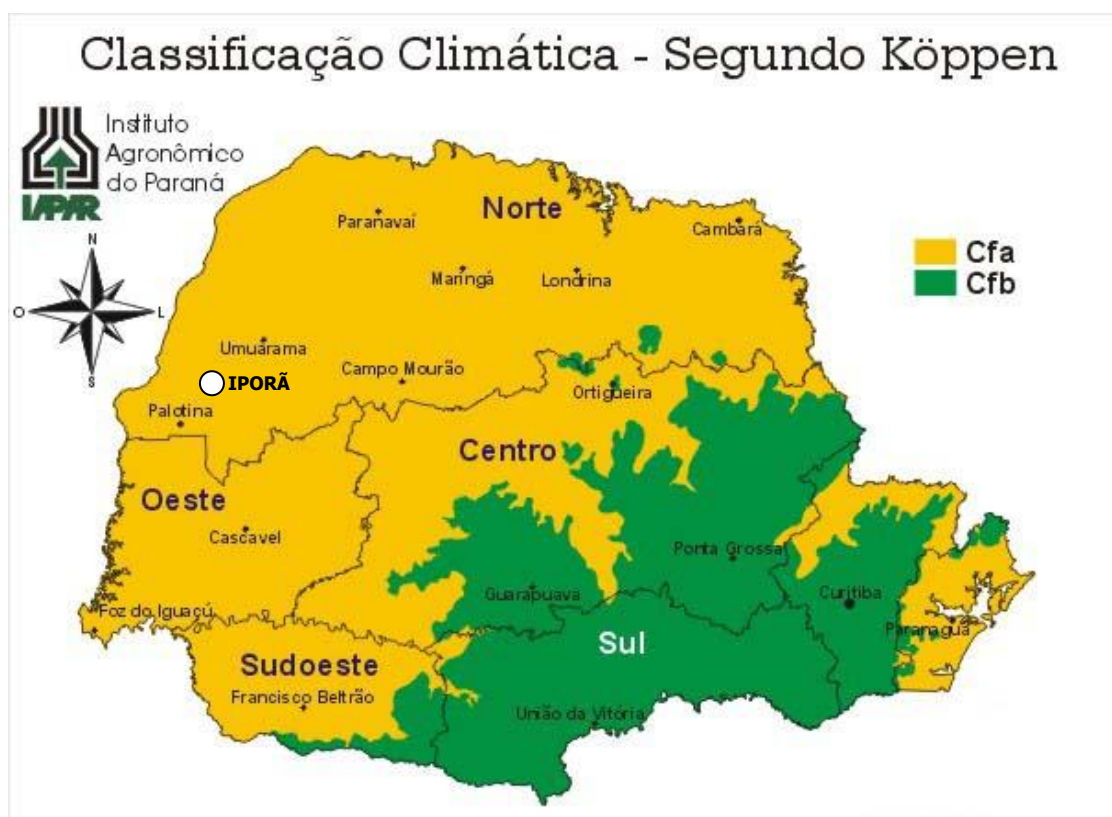


Fig. 3.4.1 – Classificação climática, segundo Köppen, 1998
Fonte: IAPAR

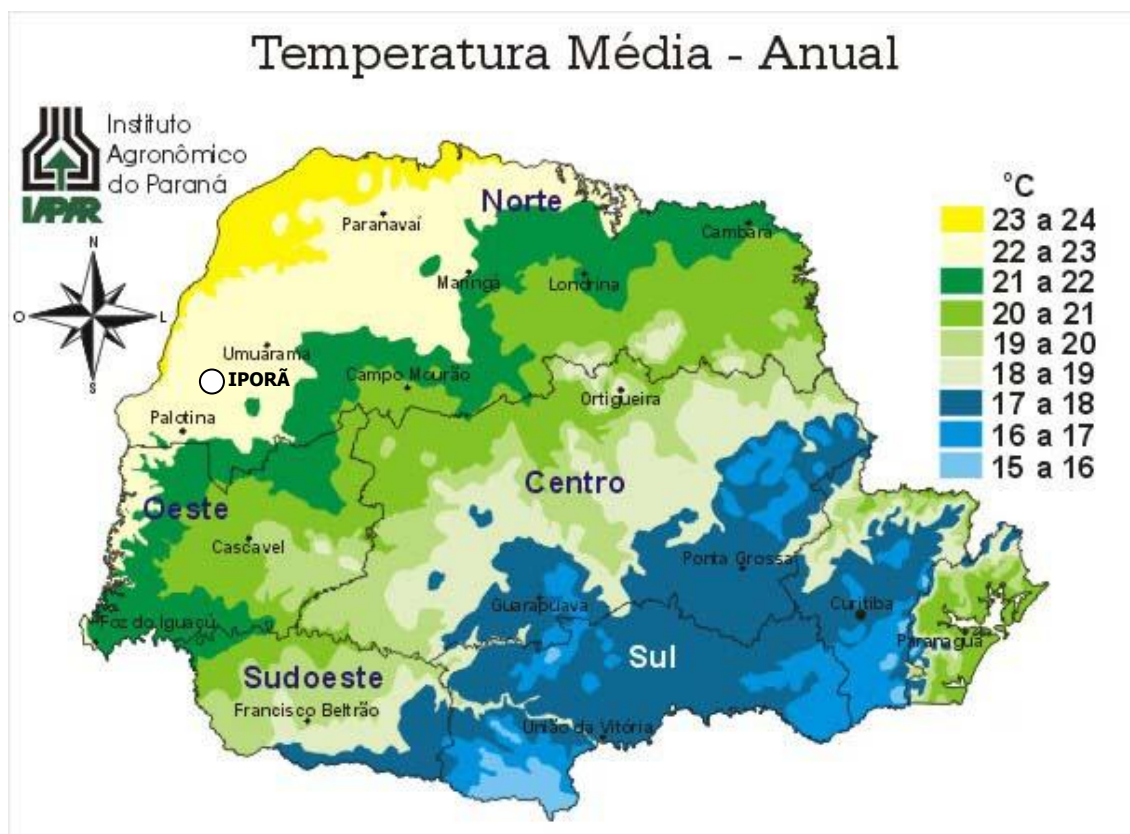


Fig. 3.4.2 – Temperaturas médias, 1998
Fonte: IAPAR

No tocante ao Município de Iporã, a classificação climática de Köppen aponta para a predominância do clima tipo **Cfa**.

Quanto ao estudo dos ventos, temos em Iporã o vento dominante nordeste-sudoeste. Lembrando que vento dominante é aquele que apresenta um maior número de horas durante o ano.

Já os ventos fortes, indicadores da aproximação de frente fria, devido às altas velocidades atingidas, tornam-se potencialmente prejudiciais, em especial as lavouras. Estudos realizados demonstram que tais ventos adentram o Município na direção oeste e sudoeste.

Na análise da pluviosidade, temos que o Município apresenta concentração de chuvas regulares no período mais quente e durante os meses de junho, julho e agosto. A região está sujeita a estiagens e apresenta média de precipitação anual em torno de 1400 a 1600 mm (fig. 3.4.3).

A média de umidade relativa anual fica em torno de 75% a 80% (fig. 3.4.4), sendo maior nos meses de concentração de chuvas.

No mês de junho a temperatura atinge os níveis mais baixos, caracterizando-o como o mês mais frio do ano.

Por fim, ressalta-se a existência de uma expectativa média de cinco geadas no decorrer de cada ano, sendo que a cada dez anos é prevista uma geada drástica, a cada cinco anos uma geada forte e a cada três anos uma geada regular.

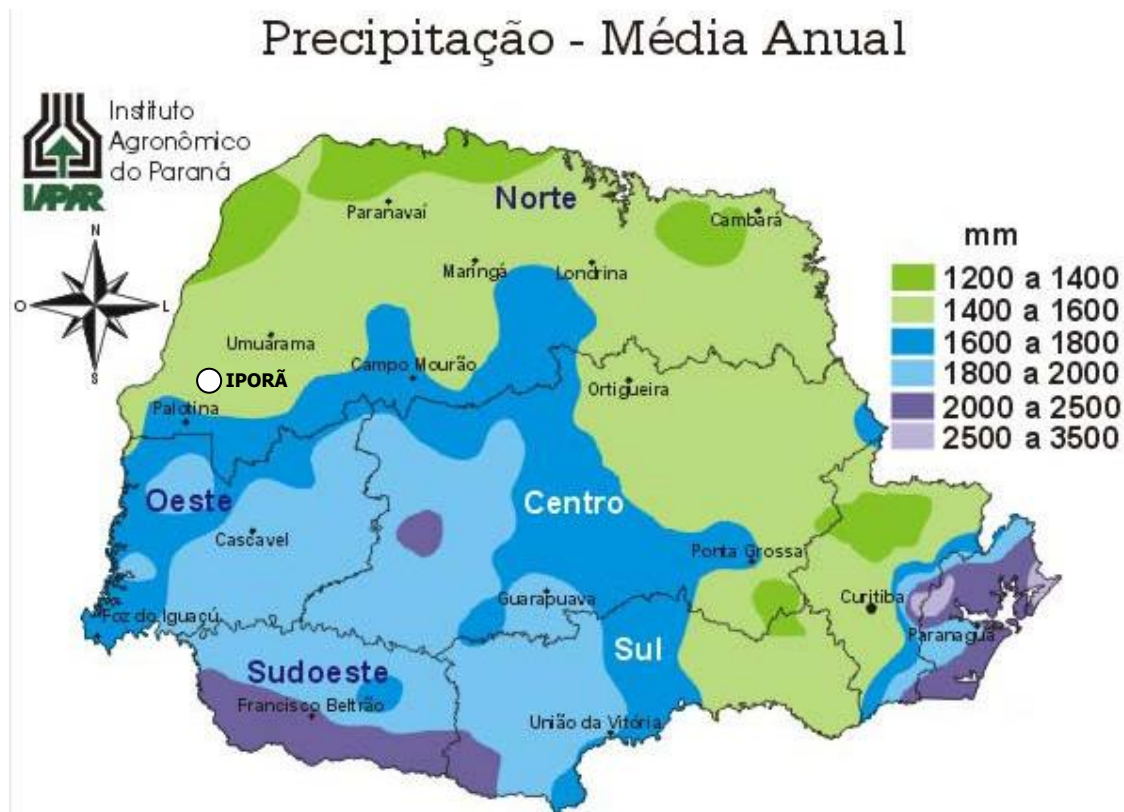


Fig. 3.4.3 – Precipitação média, 1998
Fonte: IAPAR

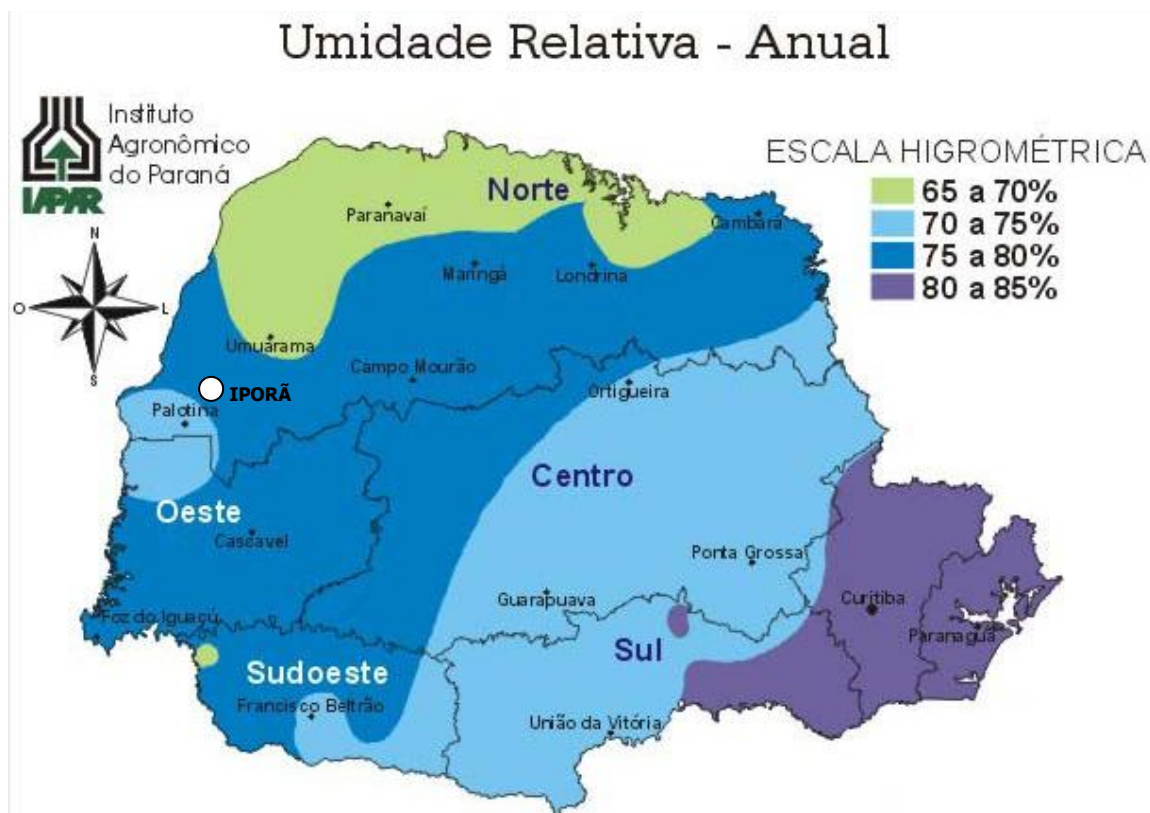


Fig. 3.4.4 – Umidade relativa, 1998
Fonte: IAPAR